

O BULLYING ENTRE ADOLESCENTES OBESOS E COM SOBREPESO DURANTE A PANDEMIA COVID-19

Letícia Aparecida Batista^{1*}, Vivian Mendes de Souza¹, Gustavo Levandoski¹

1. UFGD;

* Autora para contato: leticia_batista14@hotmail.com

O bullying é uma violência multifacetada, caracterizada pelo conjunto de comportamentos agressivos, repetitivos e intencionais, que ocorre em um contexto relacional de desigualdade de poder/força entre o agressor e a vítima, gerando danos graves aos envolvidos. Este estudo teve como objetivo verificar a incidência de casos de bullying antes e durante a pandemia do novo coronavírus (SARS-CoV-2) causador da COVID-19 descrevendo na visãoêmica os motivos desta vitimização; além de comparar fatores associados tais como o estado nutricional e imagem corporal entre vítimas e não vítimas de bullying. Trata-se de delineamento descritivo não probabilístico, envolvendo 115 alunos regularmente matriculados no ensino fundamental e médio em escolas públicas da cidade de Dourados, MS. Para verificar os alunos vítimas de bullying, foi utilizado Questionário de Bullying de Olweus (QBO) versão da vítima, e questões elaboradas pelos autores; o Índice de Massa Corporal foi obtido utilizando-se o cálculo: $IMC = \text{massa corporal (kg)} / \text{estatura (m)}^2$, e para verificar o nível da satisfação ou insatisfação da imagem corporal percebida e a ideal, foi utilizada a escala de silhueta corporal proposta por Stunkard. Os resultados apontaram 24 participantes com relatos de vitimização, e os principais tipos de bullying foram agressões verbais, como: xingamentos, que afetam a moralidade; o uso de alguma característica física para dar vazão à agressão. risos; apelidos; exclusão social, e fofocas, sendo o maior percentual no sexo feminino. Entre os participantes que se declararam vítimas de bullying, 37,5% enquadravam-se na classificação de sobrepeso e obesidade; 29,17% demonstraram-se insatisfeitos com sua imagem corporal pelo excesso de peso, e 33,33% estavam insatisfeitos por apresentarem baixo peso. Este estudo de corte transversal indicou que as vítimas tiveram redução de vitimização, além da sensação de

segurança em sua residência, indicando que o distanciamento social na pandemia da COVID-19 foi uma barreira protetora nas ações de bullying escolar.

Palavras-chave: Bullying, Distanciamento social, obesidade, COVID-19, Pandemia.

Agradecimentos: Ao CNPq pelo apoio para o acontecimento dessa pesquisa.